

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM

# Plano de Atividades e Orçamento

2019

**Siglas e abreviaturas:**

- CMVMC** – Custo Mercadoria Vendida e das Matérias Consumidas
- CPSA** – Central de Processamento de Subprodutos Animais
- CTVRIT** - Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira
- CVE** – Central de Valorização Energética
- CVO** – Central de Valorização Orgânica
- EDA** – Eletricidade dos Açores, S.A.
- FBCF** - Formação Bruta de Capital Fixo
- GOP** – Grande Opções do Plano
- MAH** – Município de Angra do Heroísmo
- MPV** – Município da Praia da Vitória
- MTD** – Melhores Técnicas Disponíveis
- PEPGRA** - Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores
- RAA** – região Autónoma dos Açores
- RCD** – Resíduos de Construção e Demolição
- SIGRES** - Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens
- SGRU** - Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos
- TMB** – Tratamento Mecânico e Biológico

## ÍNDICE

<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	4
<b>CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>CAPÍTULO 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES</b> .....	7
<b>CAPÍTULO 3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E OBJETIVOS</b> .....	8
<b>CAPÍTULO 4. CADEIA DE VALOR</b> .....	12
<b>CAPÍTULO 5. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO</b> .....	15
5.1 ENQUADRAMENTO MACRO ECONOMICO.....	15
5.2 ENQUADRAMENTO DO SETOR.....	15
<b>CAPÍTULO 6. INVESTIMENTOS</b> .....	18
6.1 INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	18
<b>CAPÍTULO 7. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO</b> .....	19
7.1 ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS E GANHOS.....	20
7.2 ORÇAMENTO DOS GASTOS E PERDAS.....	22
<b>CAPÍTULO 8. PESSOAL</b> .....	25
8.1 FORMAÇÃO.....	26
<b>ANEXOS</b> .....	27

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### 1. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO



### 2. EVOLUÇÃO DA RECEITA PREVISIONAL



### 3. ORÇAMENTO DE 2019

	Designação	2019
<i>GASTOS E PERDAS</i>	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	435.500,00
	Fornecimentos e Serviços Externos	1.536.501,38
	Gastos com Pessoal	936.651,88
	Gastos de Depreciação e de Amortização	1.406.263,39
	Outros gastos e perdas	23.154,12
	Gastos e perdas de financiamento	95.752,19
	<b>Total</b>	<b>4.433.822,96</b>
<i>RENDIMENTOS E GANHOS</i>	Vendas	1.112.742,00
	Prestação de Serviços	2.019.475,28
	Outros rendimentos e ganhos	1.309.718,67
	<b>Total</b>	<b>4.441.935,95</b>
	<i>Resultado Antes de Imposto Estimado</i>	<b>8.112,99</b>

#### 4. PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE

	2014	2015	2016	2017	2018*	2019*
POPULAÇÃO RESIDENTE (HAB)	56.367	56.141	55.955	55.519	55.519	55.519
CENTROS DE PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS ABRANGIDOS			3	4	5	5
TOTAL DE RESÍDUOS URBANOS (TON)	37 118	33 938	32 604	33 179	Não disponível	33 500
TOTAL DE RESÍDUOS URBANOS RECICLADOS OU REUTILIZADOS (TON)	6 349	6 316	7 532	7 905		8 000
TAXA DE RECICLAGEM (%)	25	28	31.3	31.5		31.5
TOTAL DE RESÍDUOS PARA VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA (TON)	-	7.392,77	37.554,9	31.096,6	45.500	45.500
TOTAL DE RESÍDUOS MINERADOS (TON)			10 880.06	5 786	8 500	6 300
NÚMERO DE TRABALHADORES	7	26	30	31	45	44

\*Estimado

## CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO

Cumprindo com o disposto no artigo 22.º dos Estatutos da TERAMB, EM, no artigo 42º da Lei 50/2012 de 31 de agosto e na posse da competência constante da alínea f) do artigo 15º dos Estatutos desta empresa, o Conselho de Administração da TERAMB, EM elaborou o presente plano de atividade anual e plurianual.

Mantem-se como principais objetivos a otimização dos diversos processos, garantindo-se por um lado a viabilidade económica, e por outro, a manutenção de um tarifário equilibrado e equitativo, dando-se assim cumprimento aos princípios e objetivos estratégicos pelos quais esta empresa se rege. Na prossecução desses objetivos, as linhas mestras continuam a ser o controlo dos custos e proveitos (equilíbrio financeiro) e a aposta na diversificação e expansão das oportunidades de receita.

Assim, em traços gerais, a proposta é de um orçamento global da receita de **4.441.935,95€** e um orçamento total de gastos e perdas **4.433.822,96 €**, correspondendo a um resultado antes de imposto estimado em **-8.112,99 €**. Ao nível do investimento previsto, o total previsto para 2019 é de **59.750,00€**, totalmente relacionado com a operação da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da ilha Terceira e com a atividade de mineração e trituração de resíduos volumosos.

Tendo em consideração a missão, as atribuições e os objetivos que se pretendem alcançar em 2019 e os recursos financeiros disponíveis, remetem-se os documentos previsionais para aprovação.

Angra do Heroísmo, 18 de outubro de 2018,

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Tiago Lúcio Borges de Meneses Ormonde



Raquel Gomes Caetano Ferreira



Maria do Anjo Condesso Ekström

## CAPÍTULO 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

### MISSÃO

Assegurar, com elevados padrões de excelência e inovação, o tratamento e valorização de resíduos e materiais, garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social do sistema

### VISÃO

Ser reconhecido como uma empresa pública eficiente e eficaz no tratamento e valorização de resíduos e materiais

### VALORES

**RIGOR** - Orientação para os resultados

**COMPROMISSO** - Impulso para a melhoria contínua

**RESPONSABILIDADE** – Ambiental e Social

**CRIATIVIDADE** - Criativo na procura de soluções sustentáveis

## CAPÍTULO 3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E OBJETIVOS

À semelhança dos anos anteriores, o orçamento e as Grandes Opções do Plano (GOP) para o ano 2019 tiveram em consideração os objetivos estratégicos sem prejuízo da missão e visão da TERAMB, EM.

Os princípios éticos que se pretende que norteiem comportamentos, atitudes e decisões de todos os que colaboram na empresa são:

- Ética e integridade – orienta as ações tomadas segundo os princípios de conduta, nas relações com os municípios, colaboradores e clientes/stakeholders;
- Espírito de equipa – promove a realização conjunta de trabalhos, valorizando os conhecimentos e as competências individuais;
- Competência e inovação – promove o desenvolvimento dos profissionais e a implementação de novas soluções que permitam assegurar a prestação dos diversos serviços;
- Dedicção – orienta as ações para que sejam realizadas com empenho;
- Orientação para o cliente/stakeholders – orienta as ações para a satisfação do cliente e dos stakeholders.



O mapa estratégico da empresa assenta em 3 eixos principais:

**Eixo 1** - Garantir a Sustentabilidade (ambiental, económica, financeira e social) do Sistema

**Eixo 2** - Excelência e Inovação

**Eixo 3** – Valorização, Representatividade e Conhecimento

Assim no modelo adotado, definiram-se 4 perspetivas: Financeira; Inovação/Crescimento; Clientes/stakeholders; Processos. A Perspetiva Financeira/Orçamento encontra-se na base onde atua como alavanca da Perspetiva Inovação/Crescimento.

As duas perspetivas em conjunto constituem o suporte das Perspetivas Processos e Clientes/Stakeholders a partir das quais são produzidos os resultados que permitem cumprir com a missão da empresa.

Nesse sentido, os objetivos estratégicos definidos para 2019 são os seguintes:

### Perspetiva financeira

Pretende-se continuar a garantir o controlo os custos e proveitos e o cumprimento da execução orçamental (equilíbrio orçamental).

Garantir a salvaguarda de um tarifário adequado à situação económica e social da Ilha Terceira e à sustentabilidade económico-financeira da empresa. Para o efeito é necessário assegurar o processamento de resíduos da Ilha Terceira, bem como de espaço exterior, seja na Região Autónoma dos Açores, como na própria União Europeia. Implementar a faturação automática e diária.

Diversificar e expandir oportunidade de receita, nomeadamente a venda de energia elétrica e térmica para vários agentes económicos (deixando de vender apenas eletricidade e em modo exclusivo à EDA), continuar a diversificar os fluxos de materiais a encaminhar para os operadores, contribuindo desta forma para assegurar a metas legais de reciclagem e valorização. Pretende-se também encontrar/negociar com as diversas entidades valores de contrapartida mais justos e mais adequados.

### Perspetiva inovação/crescimento

Promover a melhoria contínua do clima organizacional através da implementação de um Plano de formação para promoção dos recursos humanos e sua habilitação para as diversas tarefas a desempenhar na Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira.

Pretende-se manter e desenvolver um ambiente de trabalho que propicie a avaliação técnica de todas as decisões e a melhoria dos processos. Implementar procedimentos por escrito.

### Perspetiva processo

Garantir o cumprimento escrupuloso dos planos de manutenção e operação das infraestruturas que já se encontram construídas e em funcionamento, bem como os preceitos das licenças de exploração e ambiental e assegurar a elaboração de planos de manutenção e operação das novas infraestruturas, bem como o plano de minimização de paragens da Central de Valorização Energética (CVE) que sejam exequíveis e diligenciar a sua implementação.

Pretende-se aumentar a eficiência e a eficácia na gestão dos recursos com a implementação de algumas das melhores técnicas disponíveis (MTD) para a redução do consumo de matérias-primas,

dar continuidade às ações de controlo das populações de gaivotas e de ratos e dar continuação à operação de mineração iniciada em 2016.

Promover a comunicação e a sensibilização através da definição e implementação de um Plano de Comunicação para a divulgação de ações específicas de educação e sensibilização ambiental. A estratégia de comunicação definida para o período em causa orientar-se-á por aquilo que são as linhas estratégicas definidas no Plano Estratégico desta empresa e sempre com vista ao cumprimento dos objetivos definidos.

Garantir um desempenho socialmente e ambientalmente responsável, através do controlo rigoroso das atividades da empresa, pelo que será dada continuidade ao cumprimento do plano de monitorização do aterro e das infraestruturas já existentes, bem como zelar pela correta elaboração e implementação dos planos de monitorização das infraestruturas e das medidas de minimização dos impactes ambientais previstas para a CTVRIT.

Por outro lado, num momento em que as orientações comunitárias e nacionais seguem a aplicação princípio do “poluidor-pagador”, é fundamental a aplicação de uma tarifa equitativa garantindo o equilíbrio entre a sustentabilidade económica, a qualidade do serviço prestado e o direito dos munícipes ao fornecimento de serviços essenciais. Assim, pretende-se dar continuidade ao trabalho iniciado no plano de atividades de 2014 no sentido da correta definição da Tarifa de Equilíbrio, e o aproximar dos seus valores aos valores reais.

#### Perspetiva cliente/stakeholder

Nesta perspetiva pretende-se fortalecer parcerias com os stakeholders, estabelecendo compromissos de cooperação com outros operadores de resíduos com vista a contribuir para a colmatação de lacunas existentes ao nível de tratamento de resíduos como a valorização energética de resíduos indiferenciados, a valorização orgânica de verdes e lamas, dar o destino adequado aos resíduos últimos produzidos nos centros com Tratamento Mecânico Biológico (TMBs), bem como providenciar um tratamento e valorização adequados aos subprodutos de origem animal.

Na qualidade de SGRU da ilha Terceira e em parceria com os stakeholders, pretende-se promover a gestão integrada e valorização multimaterial e desta forma assegurar a contribuição para as metas de reciclagem de resíduos urbanos e a redução da deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro.

Com o projeto de loteamento, pretende-se expandir a área de parque industrial da Ilha Terceira, com a particularidade da TERAMB E.M ser o fornecedora de energia elétrica e térmica, o que aumentará o portfólio de clientes de tão importantes recursos, a um preço que permita a estas empresas serem mais competitivas e assim gerar-se mais riqueza. O fornecimento de energia térmica, para além do aumento da receita, contribuirá de forma significativa para aumentar a eficiência energética da CVE, requisito esse que é essencial para cumprir uma das exigências da licença ambiental.

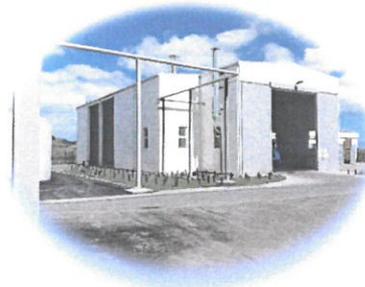
Finalmente, promover a imagem externa da empresa através de uma gestão rápida e eficaz dos pedidos de esclarecimento e eventuais reclamações.

## CAPÍTULO 4. CADEIA DE VALOR

A gestão de resíduos envolve a inter-relação entre aspetos administrativos, financeiros, legais, de planeamento e de engenharia, os quais apontam para soluções interdisciplinares, os quais integram diversos pilares estruturantes, destacando-se a adoção de sistemas integrados baseada na redução da fonte geradora, a reutilização de resíduos, a reciclagem, a transformação – que inclui a valorização energética e a valorização orgânica – e a deposição em aterro dos resíduos últimos.

O Sistema de Gestão Integrada de Resíduos Urbanos da TERAMB E.M, é constituído pelas seguintes valências operacionais:

- Central de Valorização Energética (CVE);
- Central de Valorização Orgânica (CVO);
- Central de Processamento de Subprodutos Animais (CPSA);
- Unidade de triagem de materiais recicláveis/monstros;
- Unidade de valorização de escórias;
- Unidade de mineração de resíduos.



Para além das valências referidas, no âmbito das competências atribuídas pelos municípios de Angra do Heroísmo (MAH) e da Praia da Vitória (MPV), a TERAMB, EM é ainda a entidade responsável pelo SGRU (Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos) da ilha Terceira e o único interlocutor com os SIGRES (Sistemas de Gestão de Resíduos de Embalagens).

Para a prossecução da sua atividade a estrutura organizacional conta com 2 Departamentos:

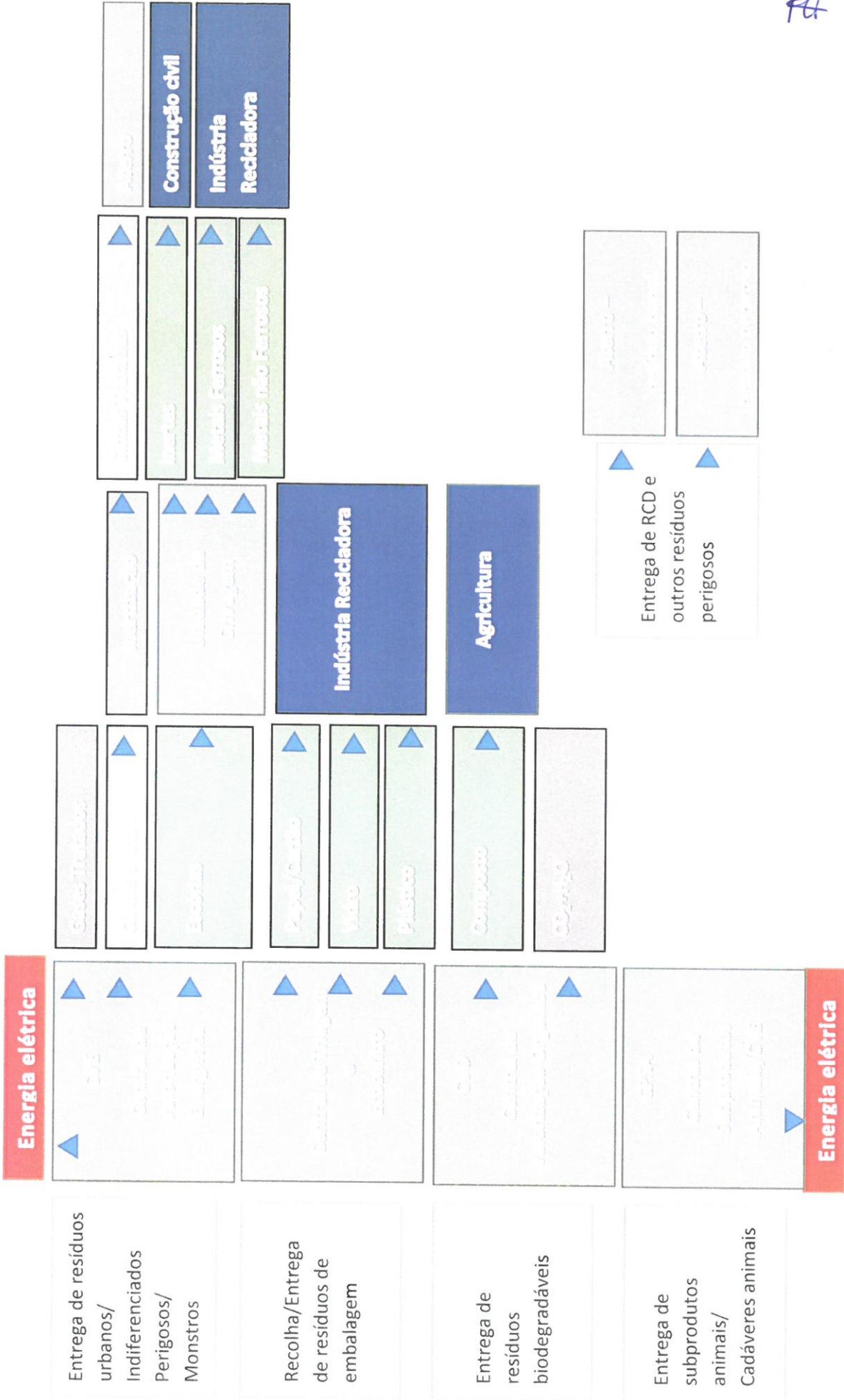
- Departamento de Valorização Energética (DCVE);
- Departamento de Valorização Multimaterial, Aterro e Logística (DVMAL).

A área geográfica integra os dois municípios da ilha Terceira, recebendo ainda refugo proveniente dos centros de processamento de resíduos existentes na RAA com exceção da ilha de S. Miguel

O referido Sistema pretende responder, de forma eficaz, tecnicamente evoluída e ambientalmente adequada, ao problema de deposição e tratamento adequado.

A área de atuação da TERAMB E:M agrega um conjunto interdependente de competências, que vão desde o cumprimento dos elevados parâmetros de desempenho exigidos e identificação de potenciais prestações de serviço até à monitorização e controlo da qualidade.

Na representação gráfica que a seguir se apresenta expõe-se a cadeia de valor, bem como a especificação das atividades de operação.



RF  
~~RF~~

## CAPÍTULO 5. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

### 5.1 ENQUADRAMENTO MACRO ECONOMICO

De acordo com o Banco de Portugal, a atividade económica deverá continuar a expandir-se até 2020, devendo crescer 1,9% em 2019 e 1,7% em 2020, uma evolução que está em linha com o crescimento estimado pelo Banco Central Europeu para o conjunto da área do euro. Este crescimento é sustentado pelo forte dinamismo das exportações de bens e serviços e da formação bruta de capital fixo (FBCF) e pelo aumento do consumo privado, num enquadramento económico e financeiro favorável. A redução do ritmo de crescimento do produto interno bruto ao longo do horizonte de projeção deverá refletir a desaceleração da procura externa e restrições do lado da oferta, associadas a constrangimentos estruturais que impedem um maior crescimento potencial.

Em 2020, as exportações situar-se-ão num nível 70% superior ao observado antes da crise financeira internacional, prevendo-se ainda que o consumo privado continue a crescer de forma moderada, a um ritmo, em média, ligeiramente inferior ao da atividade. O emprego continuará a aumentar até 2020, ainda que a um ritmo progressivamente mais baixo ao longo do horizonte de projeção. Em 2020, o nível médio do emprego situar-se-á 1,6% abaixo do observado em 2008. O aumento do emprego ao longo dos próximos anos, conjugado com aumentos ligeiros da população ativa, resulta na redução da taxa de desemprego, que deverá ser de 5,6% em 2020.

Quanto à inflação, estima-se que os preços no consumidor, depois de terem aumentado 1,6% em 2017, cresçam 1,2% em 2018, 1,4% em 2019 e 1,5% em 2020.

As atuais projeções evidenciam que, depois de uma fase recessiva sem precedentes, a economia portuguesa deverá crescer a um ritmo superior ao potencial no período 2018-2020, tirando partido de um enquadramento internacional favorável. No entanto, persistem fragilidades estruturais, que condicionam o potencial de crescimento da economia portuguesa. A prevalência de taxas de crescimento da atividade mais elevadas, em Portugal e na área do euro, estará, por conseguinte, dependente de um maior crescimento da produtividade.

### 5.2 ENQUADRAMENTO DO SETOR

Tem-se assistido nos últimos a uma evolução das políticas da União Europeia em matéria de ambiente, com especial incidência nos últimos anos, na área dos resíduos. Destaca-se a **hierarquização da gestão de resíduos, a prevenção da produção de resíduos, o pensamento de ciclo de vida e o eco design.**



A transição de um modelo linear de produção de bens (extração de matéria-prima, produção, uso e descarte dos produtos) para um **modelo circular**, onde os materiais são devolvidos ao ciclo produtivo através da reutilização, recuperação e reciclagem, mais do que ser uma necessidade passou a constituir um compromisso político.

Este modelo defende que os resíduos devem ser transformados, através da inovação, em potenciais subprodutos ou outros materiais, que promovam a reutilização, recuperação e reciclagem. O modelo circular assume que os produtos e serviços têm origem em fatores da natureza, e que, no final de vida útil, retomam à natureza através de resíduos ou através de outras formas com menor impacte ambiental. No modelo circular os ciclos de vida dos produtos são otimizados – desde a conceção e desenho, aos consumos ao longo do período de vida do produto, ao processo de produção e à gestão dos resíduos que não foram possíveis de eliminar. Um pouco por todo o mundo, há muitas empresas de diferentes dimensões com projetos de economia circular.

Deste modo, em janeiro de 2018, a Comissão Europeia adotou um novo conjunto de medidas, pela implementação do Plano de Ação para a Economia Circular, que inclui revisão da legislação sobre resíduos e o estabelecimento de objetivos claros para a redução de resíduos. Os principais elementos da proposta de resíduos revista incluem:

- Um objetivo comum da UE para reciclar 65% dos resíduos urbanos até 2030;
- Um objetivo comum da UE para reciclar 75% dos resíduos de embalagens até 2030;
- Uma meta obrigatória de aterro para reduzir o aterro a um máximo de 10% dos resíduos urbanos até 2030;
- Proibição da deposição em aterro de resíduos recolhidos separadamente;
- Promoção de instrumentos económicos para desestimular a deposição em aterro;
- Definições simplificadas e melhoradas e métodos de cálculo harmonizados para as taxas de reciclagem em toda a UE;
- Medidas concretas para promover a reutilização e estimular a simbiose industrial - transformando um subproduto de uma indústria em matéria-prima de outra indústria;
- Incentivos económicos para os produtores colocarem produtos mais ecológicos no mercado e apoiarem esquemas de recuperação e reciclagem (por exemplo, para embalagens, baterias, equipamentos elétricos e eletrónicos, veículos).

Nesse sentido, Portugal assumiu compromissos para os quais as medidas do **Plano de Ação para a Economia Circular** concorrem, como seja o Acordo de Paris e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas. Está também alinhado com as políticas europeias, designadamente o Plano de ação da UE para a Economia Circular e a Estratégia de Política Industrial da UE.

Neste contexto, foram definidas 7 ações que consolidam iniciativas em curso pelo Governo (p.e. Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, do Ministério da Agricultura) mas que também introduzem iniciativas complementares (p.e. **tornar mais expeditas as metodologias de classificação de subprodutos, reduzir o consumo primário de plástico descartável de fontes fósseis, extração e regeneração de materiais com valor acrescentado a partir de fluxos de resíduos**).

Na RAA, através do Decreto Legislativo Regional, n.º 6/2016/A, de 29 de março, foi aprovado o Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores - PEPGRA, com horizonte temporal 2016-2020 enquanto instrumento de gestão territorial de política, emana orientações estratégicas importantes no sentido de aumentar a reciclagem e impedir a perda de valiosos materiais. Este novo desafio da Economia Circular propõe novos objetivos de reciclagem de resíduos urbanos até 2030, assim como a imposição de metas para a deposição total de resíduos em aterro.

## CAPÍTULO 6. INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos estão totalmente relacionados com a operação da CVE e com o loteamento, totalizando **59.750,00€**, podendo ser observado com mais detalhe no anexo II.

Ao nível da operação da CVE, o investimento será em equipamentos, no montante total de **31.500,00 €**, para reposição na Central de Valorização Energética.

No que se refere ao loteamento, prevê-se a contratação do serviço de máquinas para abertura de vias de acesso na sua maioria temporárias, de limpeza da área a lotear e início da regularização dos terrenos dos lotes. Esses trabalhos prosseguirão em 2020, juntamente com a construção e montagem das redes de calor, de eletricidade, de águas e telecomunicações, assim como a aquisição de estudos e projetos.

### 6.1 INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

No âmbito dos projetos de I&D, pretende-se iniciar parcerias com a Universidade dos Açores, nomeadamente como parceiro associado no projeto INTERREG, Mac 2014-2020, VERCOCHAR - "Vermicompost, compost y biochar, herramientas para la adaptación al cambio climático, la prevención y mitigación de los efectos derivados de los riesgos naturales en el medio agrícola y forestal" onde se pretende analisar a incorporação no solo de resíduos orgânicos compostados (composto e vermicompostagem), verificando-se a capacidade de retenção de água, captura de carbono e regeneração de solos degradados e/ou contaminados.

Como produto final desta participação, obter-se-á um dossier que permite a certificação do composto e divulgação junto da comunidade e dos agricultores.

## CAPÍTULO 7. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O orçamento apresentado teve por base os custos apurados dos últimos anos de funcionamento bem como as receitas que se espera vir a obter com a atividade da empresa e do reconhecimento do subsídio ao investimento.

No cálculo da receita referente às prestações de serviço, considerou-se ainda a evolução da capitação da produção de resíduos assim como a evolução das taxas de reciclagem de embalagem provenientes do setor doméstico.



De seguida apresenta-se a estrutura da proposta do orçamento para 2019, estimando-se **um resultado operacional antes de impostos de 8.112,99€**.

	Designação	2019
<i>GASTOS E PERDAS</i>	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	435.500,00
	Fornecimentos e Serviços Externos	1.536.501,38
	Gastos com Pessoal	936.651,88
	Gastos de Depreciação e de Amortização	1.406.263,39
	Outros gastos e perdas	23.154,12
	Gastos e perdas de financiamento	95.752,19
	<b>TOTAL</b>	<b>4.433.822,96</b>
<i>RENDIMENTOS E GANHOS</i>	Vendas	1.112.742,00
	Prestação de Serviços	2.019.475,28
	Outros rendimentos e ganhos	1.309.718,67
	<b>TOTAL</b>	<b>4.441.935,95</b>

## 7.1 ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS E GANHOS

O orçamento global dos rendimentos e ganhos apresenta algumas diferenças relativas a 2018, uma vez que passa a contemplar as receitas proveniente do contrato de gestão delegada com o MAH e as do contrato programa com o MAH e MPV. Por outro lado, tendo em conta a disponibilidade e o índice de utilização da CVE, considerou-se que esta laborará 330 dias, sendo estimado que os valores de ressarcimentos de eletricidade serão na ordem dos 9% da produção de eletricidade.

Em 2019, serão feitas alterações significativas no que se refere à filosofia do tarifário, aprovado pelas respetivas Câmaras Municipais e Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores, passando a ser em função do tipo de resíduo, destino e tratamento. Introduzem-se também alterações no que se refere à faturação, passando esta a ser diária, sendo o prazo de pagamento de 30 dias. Todos os resíduos cujo valor a faturar seja igual ou inferior a 50€, serão cobrados no ato de entrega dos mesmos. No que se refere aos outros rendimentos e ganhos, considerou-se os subsídios ao investimento, onde se integra o reconhecimento do apoio concedido pelo POVT ao projeto da CTVRIT. O projeto de loteamento, por só ficar concluído em 2020, não trará qualquer receita em 2019.

### VENDA – Produtos acabados e intermédios

A receita resultante da venda de eletricidade teve por base a estimativa da taxa ressarcimentos, número de dias de paragem e produção bruta de eletricidade. A tabela seguinte apresenta os valores de venda de eletricidade. A esta receita acresce a venda do composto no valor de **4.000,00€** e de escórias no valor de **10.500,00€**.

<i>Produção de eletricidade</i>					
<i>Ano</i>	<i>Produção MWh</i>	<i>Preço (€/MWh)</i>	<i>Total Bruto (€)</i>	<i>Deslastragens (%)</i>	<i>Total Líquido (€)</i>
2016	8 511,82	94,60	805 218,17	17	668 331,08
2017	8 658,35	95,70	828 604,10	18	679 455,36
2018*	12 000,00	100,10	1 201 200,00	10	1 081 080,00
2019	12 000,00	100,10	1 201 200,00	<b>9</b>	<b>1 093 092,00</b>

\*Projeção

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – Serviços de deposição de resíduos e outros

O cálculo da receita proveniente do tratamento de resíduos baseou-se na previsão de toneladas que darão entrada e que serão sujeitas a tratamento e/ou eliminação, a respetiva proveniência e tipologia e os valores de tarifário que esta empresa se propõe aplicar. Considerou-se ainda a evolução da população e respetiva produção de resíduos e respetivas taxas de reciclagem.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO						
Anos	2012	2013	2014	2015	2016	2017
ILHA TERCEIRA	56 640,00	56 641,00	56 367,00	56 141,00	55 955,00	55 519,00
ANGRA DO HEROÍSMO	35 189,00	35 029,00	34 771,00	34 586,00	34 423,00	34 105,00
PRAIA DA VITÓRIA	21 451,00	21 612,00	21 596,00	21 555,00	21 532,00	21 414,00

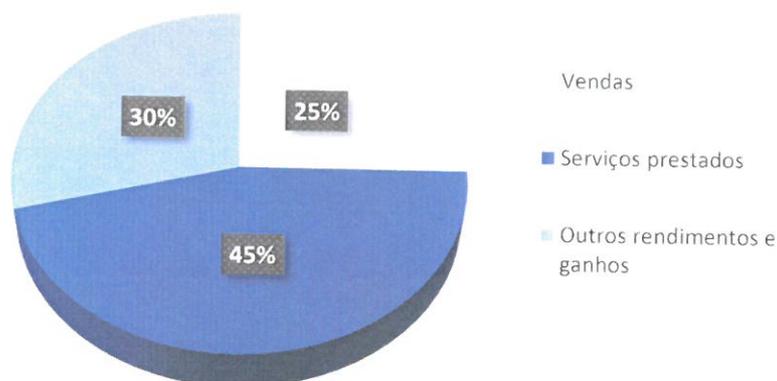
PRODUÇÃO DE RESÍDUOS							
Valores	Anos	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PRODUÇÃO DE RU (TON)		35 827,70	37 032,52	37 117,88	33 937,54	32 603,94	33 179,00
PRODUÇÃO PER CAPITA (KG/HAB/DIA)		1,74	1,79	1,80	1,65	1,59	1,63
TAXA DE RECICLAGEM (%)				25,00	27,60	31,30	31,50

DESTINO	QUANTIDADES (ton)					
	2017	2018			2019	
	Entregues	Acumulado Junho	Acumulado Setembro	Projeção	Varição	Previsão
ECOCENTRO	118,31	49,77	69,09	90,90	-4%	87,10
CVO	3 880,04	1 749,84	2 657,25	3 541,15	4%	3 698,86
CVE	31 178,56	15 177,12	23 989,49	31 630,59	-4%	30 472,76
CPSA	6 619,07	3 641,97	5 613,74	7 486,40	-5%	7 086,48
RCD	17,70	1,12	1,12	2,24	123%	5,00
ATERRO BANAL	413,05	350,35	652,45	871,61	-30%	607,78
ATERRO PERIGOSO	1 492,53	452,99	682,18	908,75	29%	1 176,60
<b>TOTAL</b>	<b>43 719,26</b>	<b>21 423,16</b>	<b>33 665,31</b>	<b>44 531,65</b>	<b>-3%</b>	<b>43 134,59</b>
MINERAÇÃO	5 786,00	3 689,35	7 397,00	8 500,00	28%	6 383,01
RESÍDUOS INCINERADOS	32 734,91	22 750,39	36 956,23	45 756,23	-1%	45 500,00

Segue-se a apresentação da estrutura da proposta de orçamento de rendimentos e ganhos para 2019, comparativamente com a que foi prevista para os anos de 2017 e 2018.

TOTAL RENDIMENTOS	2017	2018	2019	Var. %
VENDAS	1 252 666,67	1 062 146,83	1 112 742,00	5%
SERVIÇOS PRESTADOS	1 901 166,70	1 403 390,00	2 019 475,27	44%
SERVIÇO DEPOSIÇÃO	1 373 036,70	875 260,00	1 266 553,49	45%
SERVIÇO RECOLHA E RETOMA	528 130,00	528 130,00	752 921,78	43%
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 397 006,83	1 295 481,17	1.309.718,67	1%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4 660 338,53</b>	<b>3 830 933,17</b>	<b>4.441.935,95</b>	<b>16%</b>

Em termos percentuais, a distribuição da receita verifica-se que a maior componente da receita provém dos serviços prestados com 44%, relacionados essencialmente com o serviço de recolha e retoma por via do contrato de gestão delegada do MAH. A receita proveniente dos serviços de deposição embora superiores ao estimado para o corrente ano estão em consonância com os valores de anos anteriores, sendo que até 31 de agosto o valor desta receita era de 916.210,04€.



## 7.2 ORÇAMENTO DOS GASTOS E PERDAS

Relativamente aos gastos e perdas, o orçamento para 2019 prevê uma dotação global de **4.433.822,96 €**. No cálculo dos custos considerou-se as quantidades de resíduos incinerados em 2017 e no primeiro semestre de 2018, estimando-se assim que para manter a estabilidade na produção serão necessários cerca de 45.000 toneladas de resíduos, o que significará a necessidade de garantir que a atividade de mineração labore 16 horas por dia, 5 dias por semana.

A despesa corrente apresenta a rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas que diz respeito aos gastos diretamente associados à produção e venda de energia elétrica que juntamente com as

rúbricas Fornecimentos e Serviços Externos totalizando **1.972.001,38€**. Note-se que neste total estão incluídas as despesas associadas à atividade do SGRU no montante de **618.636,72€**, mas que têm por contrapartida uma receita de **752.921,78 €**. A estas despesas somam-se os gastos com pessoal no total de **936.651,8€**, que representa cerca de **21%** da despesa corrente.

Salienta-se que relativamente a 2018, prevê-se uma diminuição de cerca de **14%** no que se refere aos CMVMC, uma vez que se estima que a CVE mantenha a mesma disponibilidade de 2018 e que se proceda apenas a uma paragem anual.

Os gastos e perdas com financiamento referem-se aos juros suportados com o financiamento bancário obtido para o projeto da CTVRIT, no montante previsto de **95.752,19€**. Os gastos de depreciação em amortização referem-se na sua grande maioria a ativos fixos tangíveis e totalizam **1.406.263,39 €**. Por fim, os outros gastos e perdas, no total de **23.154,12€** são derivados de imposto indiretos e quotizações.

No Fornecimentos e Serviços Externos destaca-se a aquisição de serviços externos, nomeadamente os Subcontratos onde as maiores verbas são as relacionadas com o aluguer de máquinas com condutor para auxiliar a operação da CTVRIT e a mineração, com a aquisição de serviços relativos a manutenções e monitorizações da CVE e as respeitantes aos serviços de vigilância e segurança. Ainda dentro dos subcontratos, mas agora associada à atividade de SGRU destaca-se o valor inscrito para o pagamento dos serviços de recolha e retoma, que tal como já indicado na descrição do orçamento de rendimentos e ganhos.

Nos Serviços Especializados destacam-se os custos com a conservação e reparação que representam **85%** desses gastos. Nos trabalhos especializados gerais, incluem-se essencialmente os serviços do Contabilista Certificado, do Revisor Oficial de Contas e outros, como por exemplo o estudo de monitorização da Saúde Pública e ensaios de válvulas de segurança sob pressão.

Salienta-se ainda as despesas consideradas com Energia e outros fluídos, nomeadamente os combustíveis e eletricidade para o funcionamento das diversas instalações da CTVRIT e com a aquisição de materiais, a maior despesa está relacionada com a aquisição de reagentes para o funcionamento da Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes.

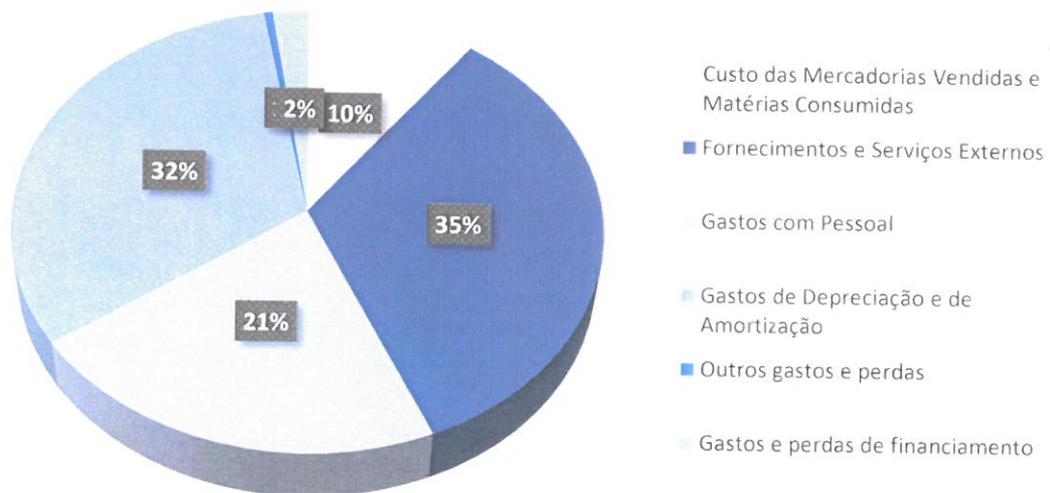
Na rubrica das comunicações destaca-se a verba para o transporte marítimo de reagentes e outros materiais e do envio de resíduos para valorização.

Para fazer face a trabalhos especializados, como assistência técnica e manutenção, está prevista a contratualização de prestações de serviços com empresas especializadas.

De seguida, procede-se a uma análise sumária do orçamento da despesa e a sua comparação com o orçamento aprovado para os anos de 2017 e 2018.

GASTOS E PERDAS	2017	2018	2019	Var. %
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	848 377,47	506 500,00	435 500,00	-14%
RESSARCIMENTOS EDA	480 000,00	188 275,86	120 120,00	-36%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 536 578,70	1 383 063,84	1 536 501,38	11%
GASTOS COM PESSOAL	654 914,03	836 190,43	936 651,88	12%
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	1 434 298,12	1 408 304,21	1 406 263,99	-0,1%
OUTROS GASTOS E PERDAS	28 064,33	23 547,39	23 154,12	-2%
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	109 941,63	104 650,49	95 752,19	-9%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4 612 174,28</b>	<b>4 262 256,35</b>	<b>4 433 822,96</b>	<b>4%</b>

A repartição da despesa pelas grandes rubricas, revela que cerca de 35 % do valor das despesas é destinado a Fornecimentos e Serviços Externos, enquanto os gastos com pessoal, representam 21%.



## CAPÍTULO 8. PESSOAL

Tendo em consideração a missão, as atribuições, os objetivos que se pretendem alcançar em 2019 e os recursos financeiros disponíveis, prevê-se que funcionem efetivamente com 42 trabalhadores, distribuídos pelos cargos e categorias que constam da tabela seguinte, não se prevendo a necessidade de recrutamento externo.

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	DCVE	DVMAL	Total
DIRETOR-TÉCNICO	1	1	2
TÉCNICO SUPERIOR	2	2	3
ASSISTENTES DE GESTÃO	6	1	7
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	-	1	1
TÉCNICOS ALTAMENTE QUALIFICADOS	9	-	9
ASSISTENTES OPERACIONAIS	6	15	20
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>44</b>

A rubrica de gastos de pessoal contempla ainda verba referente à atualização da tabela salarial decorrente do acordo coletivo de trabalho que entrará em vigor em 2019, pelo que o valor ascende a **936.651,88€**, dos quais 1% correspondem a atualização salarial. O aumento de **12%** relativamente ao orçamentado para o ano de 2018 está relacionado com a internalização da manutenção (3 colaboradores) e ainda a contratação de 4 trabalhadores. Reflete ainda, por um lado, o aumento da rubrica referente aos subsídios de turno, pela necessidade de garantir a atividade de mineração, 16 horas por dia, mas por outro, a diminuição dos encargos com as horas extraordinárias.

GASTOS COM PESSOAL	2018	2019	Var. %
VENCIMENTOS	420.828,00	426.408,00	1%
S. ALIMENTAÇÃO	45.567,81	47.000,00	3%
REM. COMPLEMENTAR	18.442,92	25.000,00	36%
S. FÉRIAS	39.677,51	35.534,00	-10%
S. NATAL	39.677,51	35.534,00	-10%
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	15.000,00	8.000,00	-47%
S. TURNO/PREVENÇÃO/ISENÇÃO HORÁRIO	45.499,20	64.000,0	41%
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	142.109,44	205.175,88	44%
SEGURO ACIDENTE DE TRABALHO	18.1717,64	20.000,00	7%
OUTROS GASTOS	31.540,00	35.000,00	11%
REMUNERAÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS	19.730,40	35.000,00	77%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>836.190,43</b>	<b>936.651,88</b>	<b>12%</b>

## 8.1 FORMAÇÃO

No plano da formação estará prevista ações na área da segurança, higiene no trabalho e estão contempladas no âmbito de uma prestação de serviço, formação para operadores, chefes de turno, manutenção e engenharia, de 20 horas anuais referente ao sistema de supervisão e controlo da CVE.

## ANEXOS

Nos anexos seguintes apresenta-se os diversos mapas que compõe o orçamento, o Plano de investimentos e os pareceres da Assembleia Geral e do Revisor Oficial de Contas.

## TERAMB, EM

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - 2019



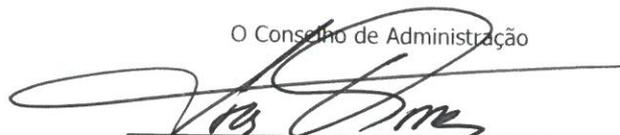
<i>Uni: Eur.</i>	
GASTOS E PERDAS	Valor Oçamentado
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas</b>	<b>435.500,00</b>
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	435.500,00
Eletricidade	50.000,00
Combustíveis	65.000,00
Água e tratamento de resíduos sólidos urbanos	14.000,00
Lubrificantes	6.500,00
Reagentes (CVE)	300.000,00
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>1.536.501,38</b>
Subcontratos	919.673,27
Serviços especializados	413.019,56
Trabalhos especializados - Gerais	39.600,00
Trabalhos especializados - Relativos a Projetos Investimento	16.750,00
Publicidade e propagação	2.000,00
Conservação e reparação	352.250,00
Serviços bancários	2.419,56
Materiais	38.582,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.400,00
Livros e documentação técnica	300,00
Material de Escritório	3.200,00
Outros materiais	26.682,00
Energia e outros fluidos	63.500,00
Electricidade	2.500,00
Combustíveis	50.000,00
Água e tratamento de resíduos sólidos e urbanos	8.000,00
Outros	3.000,00
Deslocações e estadas	5.000,00
Deslocações e estadas	5.000,00
Serviços diversos	96.726,55
Rendas e alugueres	3.350,00
Comunicações	60.751,05
Seguros	7.625,50
Contencioso e notariado	2.000,00
Despesas de representação	1.500,00
Limpeza, higiene e conforto	19.500,00
Outros - Serviços diversos	2.000,00
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>936.651,88</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	35.000,00
Rem. - Órg. Soc. - Vencimento	30.264,48
Rem. - Órg. Soc. - S. Férias	2.367,76
Rem. - Órg. Soc. - S. Natal	2.367,76
Rem. - Órg. Soc. - Ajudas de Custo	
Remunerações do Pessoal	641.476,00
Rem. - Pessoal - Vencimento	426.408,00
Rem. - Pessoal - S. Alimentação	47.000,00
Rem. - Pessoal - Rem. Complementar	25.000,00
Rem. - Pessoal - S. Férias	35.534,00
Rem. - Pessoal - S. Natal	35.534,00
Rem. - Pessoal - Horas Extraordinárias	8.000,00
Rem. - Pessoal - S. Turno/S. Prevenção/Isenção Horário	64.000,00
Encargos sobre remunerações	205.175,88
Seguros de Acidentes de Trabalho	20.000,00
Outros gastos com pessoal	35.000,00
<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	<b>1.406.263,39</b>
Activos Fixos Tangíveis	1.394.832,16
Activos Intangíveis	11.431,23
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>23.154,12</b>
Impostos	15.834,89
Impostos indirectos	3.834,89
Taxas	12.000,00
Outros	7.319,23
Quotizações	7.319,23
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>95.752,19</b>
Juros suportados	95.752,19
Juros de financiamentos obtidos	95.752,19
<i>Total de Gastos e Perdas</i>	<b>4.433.822,96</b>
<i>Resultado Antes de Imposto Estimado</i>	<b>8.112,99</b>
RENDIMENTOS E GANHOS	Valor Oçamentado
<b>Vendas</b>	<b>1.112.742,00</b>
Vendas - Iva devido pelo adquirente - Sucatas	5.150,00
Mercadorias	
Produtos acabados e intermédios	1.201.200,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	14.500,00
Ressarcimentos EDA	-108.108,00
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>2.019.475,28</b>
PS - Serviços de deposição de resíduos e outros	1.266.553,50
PS - Serviços de Recolha e Retoma de Resíduos de Embalagem	752.921,78
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>1.309.718,67</b>
Outros	1.309.718,67
Imputação de Subsídios p/ Investimentos	1.309.718,67
<b>Total</b>	<b>4.441.935,95</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO - PREVISIONAL**

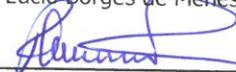
(Montantes expressos em euros)

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>2019</b>
Vendas e serviços prestados	3.132.217,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-435.500,00
Fornecimentos e serviços externos	-1.536.501,38
Gastos com o pessoal	-936.651,88
Outros rendimentos e ganhos	1.309.718,67
Outros gastos e perdas	-23.154,12
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>1.510.128,57</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1.406.263,39
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>103.865,18</b>
Juros e gastos similares suportados	-95.752,19
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>8.112,99</b>
Imposto sobre o rendimento estimado do período	-882,98
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>7.230,01</b>

O Conselho de Administração



(Tiago Lucio Borges de Meneses Ormonde)



(Raquel Gomes Ferreira)



(Maria do Anjo Condesso Ekstrom)

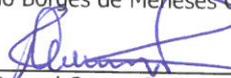
## BALANÇO - PREVISIONAL

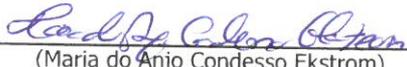
(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	2019
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>	
Activos fixos tangíveis	32.489.004,47
Activos intangíveis	270.882,47
Total do activo não corrente	32.759.886,94
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>	
Inventários	207.118,25
Clientes	814.376,49
Estado e outros entes públicos	37.876,56
Accionistas / sócios	206.927,34
Outras contas a receber	400.000,00
Diferimentos	15.000,00
Caixa e depósitos bancários	854,52
Total do activo corrente	1.682.153,16
<b>Total do activo</b>	34.442.040,10
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>	
Capital realizado	1.950.000,00
Reservas legais	25.918,09
Outras reservas	49.697,44
Resultados transitados	175.369,67
Outras variações no capital próprio	25.159.840,83
Resultado líquido do período	27.360.826,03
<b>Total do capital próprio</b>	27.368.056,04
<b>PASSIVO:</b>	
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>	
Financiamentos obtidos	1.830.739,75
Total do passivo não corrente	1.830.739,75
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>	
Fornecedores	243.620,97
Estado e outros entes publicos	18.460,97
Outras contas a pagar	4.981.162,38
Total do passivo corrente	5.243.244,32
<b>Total do passivo</b>	7.073.984,07
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	34.442.040,10

O Conselho de Administração


  
(Tiago Lucio Borges de Menezes Ormonde)


  
(Raquel Gomes Ferreira)


  
(Maria do Anjo Condesso Ekstrom)

## TERAMB, EM - Plano de Tesouraria Previsional 2019 - Pagamentos

Descritivo	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Custos com Pessoal	182.869,00	182.869,00	182.869,00	182.869,00
Fornecimento de bens e serviços	581.740,41	581.740,41	581.740,41	581.740,41
Outros	130.517,19	133.244,16	131.052,07	129.407,99
<b>Total Valores Exploração</b>	<b>895.126,60</b>	<b>897.853,57</b>	<b>895.661,48</b>	<b>894.017,40</b>
Investimentos em Activos Fixos Tangíveis	0,00	26.550,00	12.390,00	14.848,33
<b>Total Valores Investimento</b>	<b>0,00</b>	<b>26.550,00</b>	<b>12.390,00</b>	<b>14.848,33</b>
<b>Total dos Outflows</b>	<b>895.126,60</b>	<b>924.403,57</b>	<b>908.051,48</b>	<b>908.865,73</b>

## TERAMB, EM - Plano de Tesouraria Previsional 2019 - Recebimentos

Descritivo	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Clientes	964.376,49	814.376,49	814.376,49	814.376,49
Outros	0,00	7.058,43	50.000,00	150.000,00
Fundos Comunitários	0,00	0,00	0,00	22.737,50
Autofinanciamento (reposição resultados)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Valores Exploração</b>	<b>964.376,49</b>	<b>821.434,92</b>	<b>864.376,49</b>	<b>987.113,99</b>
<b>Total dos Inflows</b>	<b>964.376,49</b>	<b>821.434,92</b>	<b>864.376,49</b>	<b>987.113,99</b>
<b>Saldo dos Cashflows</b>	<b>69.249,89</b>	<b>-102.968,65</b>	<b>-43.674,99</b>	<b>78.248,26</b>
<b>Acumulado</b>	<b>69.249,89</b>	<b>-33.718,75</b>	<b>-77.393,74</b>	<b>854,52</b>

Nº Interno	Designação	Classificação	Codigo	Tx Dep Máxima	Tx Dep Mínima	Tx Dep	Data Início	Data Conclusão	Valor			POV20	TERAMB 100%	PO2020 85%	TERAMB 15%
									2018	2019	2020				
1	Aterro de Resíduos Banais	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	nov-13	nov-14	875.000,00	875.000,00	100%	85%	15%		
1	Fiscalização atterro de resíduos banais	Gastos	2020	100%	2,5%	3,33%	nov-13	nov-14	12.720,40	12.720,40	100%				
1	Assistência técnica atterro resíduos banais	Gastos	-				mar-13	jun-14	6.000,00	6.000,00					
1	Capitalização de Juros	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	nov-13	nov-14	1.911,50	1.911,50					
2	CVE	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	fev-14	dez-15	29.627.265,00	29.627.265,00					
2	Capitalização de Juros	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	fev-14	dez-15	174.795,60	174.795,60					
2	Estudo Geotécnico	Gastos	-	100%			jun-12	jun-12	17.245,00	17.245,00					
2	Fiscalização CVE	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	mar-14	dez-15	138.751,76	138.751,76					
2	Acessoria técnica e jurídica	Gastos	-	100%			mar-12	mar-15	79.000,00	79.000,00					
2	Assistência técnica CVE	Gastos	-	100%			fev-14	dez-15	78.750,00	78.750,00					
2	Projeto ligação do ramal de electricidade	Gastos	-	100%			out-14	dez-14	13.389,38	13.389,38					
2	Ramal de ligação à electricidade - construção	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	fev-15	out-15	333.999,03	333.999,03					
2	CVE - Assistência Técnica - Entrada em Exploração	Gastos	-	100%			jan-16	dez-17	84.000,00	84.000,00					
3	CPRA Construção civil	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	dez-15	abr-16	450.508,28	450.508,28					
3	Empreitada Reparação/Manutenção e instalação dos equipamentos da CPRA	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	abr-15	mai-16	119.523,89	119.523,89					
3	Capitalização de Juros	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	dez-15	abr-16	16.238,79	16.238,79					
4	Monitorização - Montagem de 2 Piezómetros	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	set-15	mar-16	202.825,01	202.825,01					
4	Capitalização de Juros	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	set-15	mar-16	3.566,95	3.566,95					
4	Estudo Geológico para a localização de 2 Piezómetros	Gastos	-	100%			jan-15	mar-15	9.800,00	9.800,00					
5	Construção Civil - Infraestruturas, edifícios de apoio e CVO	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	set-15	mai-16	2.178.683,73	2.178.683,73					
5	Capitalização de Juros	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	set-15	mai-16	47.081,50	47.081,50					
5	Plano ordinária zona abrangida	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	set-15	nov-15	40.000,00	40.000,00					
5	Projeto - Infraestruturas, edifício de apoio e CVO	Gastos	-	100%			jan-15	mai-16	35.000,00	35.000,00					
6	Ampliação ETAL	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	jan-15	jan-16	105.243,36	105.243,36					
6	Capitalização de Juros	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	mar-15	jan-16	2.114,19	2.114,19					
8	Equipamentos - Contentores	Equipamentos - Equipamentos de monitorização do ar e estação meteorológica	2295	12,50%	2,5%	12,50%	dez-15	dez-15	68.116,70	68.116,70					
8	Equipamentos - Equipamentos de monitorização do ar e estação meteorológica	Equipamentos - Assistência Técnica - Eq. Monit. Ar e Est. Meteorológica	2295	100,00%			ago-16	ago-16	115.240,00	115.240,00					
8	Equipamentos - Elevador e contentores CPRA	Equipamentos - Elevador e contentores CPRA	2295	12,50%	2,5%	12,50%	set-15	dez-15	2.430,00	2.430,00					
8	Equipamentos - Pá carregadora e tromel	Equipamentos - Pá carregadora e tromel	2295	12,50%	2,5%	12,50%	jun-15	jun-15	134.900,00	134.900,00					
8	Equipamentos - Empilhador elétrico e empilhador elétrico telescópico, pre-triburada, triburada e voladora	Equipamentos - Empilhador elétrico e empilhador elétrico telescópico, pre-triburada, triburada e voladora	2295	12,50%	2,5%	12,50%	nov-15	mai-16	324.000,00	324.000,00					
8	Equipamentos - Laboratório	Equipamentos - Laboratório	2295	12,50%	2,5%	12,50%	dez-15	dez-15	639.840,00	639.840,00					
8	Equipamentos - Camião	Equipamentos - Camião	2385	20%	10%	10%	dez-15	dez-15	15.845,74	15.845,74					
9	Aterro de resíduos perigosos	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	fev-15	jan-16	146.000,00	146.000,00					
9	Capitalização de Juros	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	fev-15	jan-16	509.999,99	509.999,99					
9	Projeto de aterro de resíduos perigosos	Ativo Fixo Tangível	2020	5%	2,5%	3,33%	fev-15	jan-16	15.718,24	15.718,24					
10	Eq. ETAL - Bomba d'oscilador	Gastos	-	100%			mai-14	ago-15	12.250,00	12.250,00					
11	Loteamento	Ativo Fixo Tangível	1255	12,5%	2,5%	3,33%	abr-19	mai-19	1.500,00	1.500,00					
12	Projeto de execução - Unidade tratamento mecânico e biológico	Ativo Fixo Tangível	2020	5,0%	2,50%	3,33%	set-19	dez-19	10.000,00	10.000,00					
12	Estudo económico-financeiro	Gastos	-	100,0%			out-19	dez-19	10.000,00	10.000,00					
13	Equipamento Diversa CVE	Gastos	-	200,0%			set-19	out-19	6.750,00	6.750,00					
		Ativo Fixo Tangível	1255	12,5%			abr-19	jun-19	31.500,00	31.500,00					

Valores assumidos pela TERAMB

Valores participados POV

Valores a candidatar a sistemas de incentivos com comparticipação de 85%

0,00	59.750,00	0,00	36.697.504,04	35.383.950,12	126.549,89	22.737,50	4.012,50
------	-----------	------	---------------	---------------	------------	-----------	----------



## Minuta para o ano 2019

### CONTRATO-PROGRAMA

O **MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO**, adiante designado por **MAH**, aqui representado pelo Presidente da Câmara Municipal, José Gabriel do Álamo de Meneses;

O **MUNICÍPIO DA PRAIA DA VITÓRIA**, adiante designado por **MPV**, aqui representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Tibério Manuel Faria Dinis;

A **TERAMB, E.M., Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira**, adiante designada por TERAMB, representada pela Presidente do Conselho de Administração, Tiago Lúcio Borges de Meneses Ormonde e pelo Vogal do Conselho de Administração, Raquel Gomes Caetano Ferreira;

Considerando de mútuo interesse o desenvolvimento da cooperação na operação da Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira, celebram o presente contrato-programa subordinado às cláusulas seguintes:

#### **Cláusula Primeira**

O presente contrato-programa é celebrado para a prossecução dos seguintes objetivos específicos, aos quais estão associados os indicadores mencionados de seguida, a serem implementados durante o período de vigência do presente contrato programa, conforme previsto no n.º 1 da cláusula nona:

#### **A) Valorização energética de resíduos:**

##### I) Metas

I.I) Disponibilidade da instalação superior a 90%

##### II) Indicadores:

II.I) Disponibilidade = (horas possíveis - horas paragens programadas) / horas possíveis

##### III) Ações

III.I) Garantir a correta operação e manutenção

#### **B) Valorização de resíduos urbanos biodegradáveis**

##### I) Metas

I.I) Desviar da deposição em bolsa todos os resíduos urbanos biodegradáveis (100%) provenientes da limpeza e manutenção de espaços verdes e jardins com vista à sua posterior valorização orgânica



*[Handwritten signatures]*

- I.II) Preparar para a valorização orgânica 3600 ton de resíduos biodegradáveis provenientes da limpeza e manutenção de espaços verdes e jardins
- II) Indicador
  - II.I) % de resíduos urbanos biodegradáveis desviados da deposição em bolsa para resíduos urbanos banais, medidos através do registo informático da báscula.
  - II.I) Toneladas de resíduos triturados, medidos através do registo informático da báscula.
- III) Ações
  - III.I) Manter em operação plena a Central de Valorização Orgânica

**C) Tratamento e valorização de subprodutos animais**

- I) Metas
  - I.I) Tratar e valorizar energeticamente 90% dos sub produtos animais
- II) Indicador
  - II.I) Toneladas de resíduos entregues no CTVRIT e valorizados no Centro de processamento de resíduos animais, medidos através do registo informático da báscula.
- III) Ações
  - III.I) Manter em operação plena o Centro de processamento de resíduos animais.

**D) Tratamento e valorização dos resíduos depositados em bolsa- recuperação ambiental dos espaços**

- I) Metas
  - I.I) Tratar, valorizar energeticamente e recuperação ambiental dos aterros existentes no CTVRIT
- II) Indicador
  - II.I) Toneladas de resíduos entregues e valorizados no Centro de Valorização Energética, medidos através do registo informático da báscula.
- III) Ações
  - III.I) Proceder à mineração dos resíduos, recuperar os aterros até à cota 0 e proceder à recuperação ambiental com reflorestação por endemias

**Cláusula Segunda**

Para além do disposto na cláusula anterior, a TERAMB E.M. obriga-se a prestar os seguintes serviços e assumir os seguintes compromissos, sem prejuízo do disposto nos respetivos Estatutos e legislação aplicável:

- a) Operar e manter todas as infraestruturas da CTVRIT;
- b) Promover ações de campanha de sensibilização ambiental com a CMAH e a CMPV;



- c) Assegurar as custas da garantia bancária, seguro, taxas e licenças que a gestão da CTVRIT obriga;
- d) Instruir as candidaturas a fundos comunitários;
- e) Gerir e explorar todas as infraestruturas da CTVRIT;
- f) Desempenhar as funções de SGRU da ilha Terceira;

#### Cláusula Terceira

1. Com exceção do canil e do armazém das águas dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo, todos os equipamentos, sistemas, infraestruturas e outros bens móveis, imóveis, corpóreos ou incorpóreos, construídos ou adquiridos pela TERAMB E.M. são da posse ou propriedade desta durante o período de vigência do contrato-programa.
2. A TERAMB E.M. assume a responsabilidade pela conceção e concretização dos investimentos necessários na CTVRIT.

#### Cláusula Quarta

1. Pelo presente contrato-programa é atribuída a responsabilidade, em regime de exclusividade, do tratamento dos resíduos urbanos produzidos nos dois municípios, designadamente dos seguintes:
  - a) Resíduos urbanos indiferenciados;
  - b) Monstros;
  - c) Resíduos de limpeza urbana;
  - d) Lamas de depuração;
  - e) Resíduos biodegradáveis de jardins e parques
  - f) Todos os resíduos enquadráveis nos termos da alínea b) do artigo 12º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A de 16 de novembro, na sua atual redação.
2. Em contrapartida da exclusividade, a TERAMB E.M. obriga-se a proceder a ações de concretização, designadamente:
  - a) As previstas na cláusula primeira;
  - b) Delinear em articulação com as entidades gestoras, os estudos e estratégias necessárias de modo a contribuir para que as metas de reciclagem sejam atingidas.

#### Cláusula Quinta

1. A TERAMB E.M. é responsável pela manutenção e conservação de todas as instalações e equipamentos já existentes no espaço da CTVRIT, bem como das outras instalações que venham a ser criadas durante o período de vigência do contrato-programa e das demais que lhe forem confiadas, devendo diligenciar para que as mesmas se mantenham em funcionamento ininterrupto e permanente após a respetiva abertura, obrigando-se ainda a:



Handwritten signatures in black and blue ink.

- a) Manter e conservar o equipamento de forma cuidada e atempada e segundo as boas regras e especificações técnicas;
  - b) Garantir a salubridade e limpeza da zona envolvente das instalações, bem como dos respetivos acessos, resultante da sua atividade ou da atividade decorrente dos fluxos rodoviários daí resultantes;
  - c) Controlar e registar as entradas e saídas das viaturas e pessoas;
  - d) Controlar e registar o tipo de resíduos e assegurar o correto destino dos mesmos;
  - e) Assegurar uma correta gestão e tratamento atendendo aos procedimentos técnicos, às melhores técnicas disponíveis e ainda asseverando o cumprimento da legislação.
2. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, a TERAMB E.M. compromete-se a procurar a modalidade de operação e exploração que se revele mais eficiente quanto à qualidade e nível dos serviços prestados e, do mesmo modo, quanto à racionalização dos custos respetivos.

#### **Clausula Sexta**

1. São da exclusiva responsabilidade da TERAMB E.M. durante o período de vigência do presente Contrato-Programa, todos os custos inerentes à gestão da CTVRIT, bem como os inerentes à construção de infraestruturas e aquisição de equipamentos a essas afetos.
2. São igualmente da responsabilidade da TERAMB E.M., as taxas, contribuições e impostos que sejam devidos pela gestão e exploração da CTVRIT e de outras instalações que venham a ser criadas.
3. A TERAMB E.M. deverá celebrar e manter em vigor seguros dos imóveis e equipamentos afetos à prestação dos serviços compreendidos no presente contrato-programa.

#### **Cláusula Sétima**

1. Para o tratamento e valorização dos resíduos depositados em bolsa- recuperação ambiental dos espaços, os Municípios atribuem um subsídio de exploração máximo de 350000€ devida e adequadamente justificado no Anexo I.
2. O montante é transferido através de tranches periódicas através de faturação mensal.
3. A TERAMB E.M pode, a todo o tempo, renunciar a parte ou ao todo, caso se verifique a perceção de receita própria e em função da execução orçamental, um equilíbrio, em parte ou na totalidade, que dispense aquele subsídio.

#### **Cláusula Oitava**



No caso de o resultado líquido antes dos impostos se apresentar negativo, a TERAMB E.M. tem direito a uma transferência do MAH e MPV, na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa.

#### Cláusula Nona

1. Para o cumprimento da cláusula primeira, a CMAH e a CMPV obrigam-se a definir com a TERAMB a promoção de ações de campanha de sensibilização ambiental;
2. Sem prejuízo do referido na alínea a) da cláusula segunda ao abrigo do presente contrato programa é concedida a gestão à TERAMB E.M. da CTVRIT.

#### Cláusula Décima

1. O presente contrato programa tem a duração de um ano, prorrogável por iguais períodos, salvo se denunciado, por qualquer uma das partes, mediante comunicação escrita, com uma antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, sobre a data em que se operam os seus efeitos.
2. O presente contrato tem início na data da sua assinatura, aplicando-se retroativamente a 1 de janeiro de 2019.

Angra do Heroísmo, 8/11 de 2018

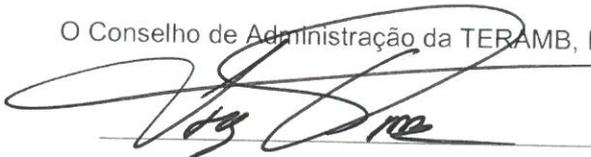
O Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo,

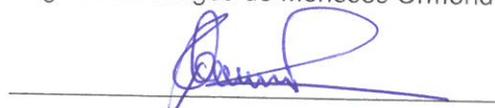
  
José Gabriel do Álamo de Meneses

O Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória,

  
Tibério Manuel Faria Dinis

O Conselho de Administração da TERAMB, EM,

  
Tiago Lúcio Borges de Meneses Ormonde

  
Raquel Gomes Caetano Ferreira



---

**ANEXO 1**



<b>GASTOS E PERDAS</b>	<b>784 653,45 €</b>
<b>Matérias-primas</b>	<b>465 400,00 €</b>
Eletricidade	- €
Combustíveis	- €
Tratamento-CVE	465 400,00 €
<b>Fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>198 283,25 €</b>
Rendas e alugueres	57 600,00 €
Deposição do rejeitado	- €
Conservação & Manutenção	140 465,75 €
Diversos	217,50 €
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>110 505,15 €</b>
Remunerações do pessoal	108 217,65 €
Outros gastos	2 287,50 €
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>10 465,05 €</b>
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>	
Produtos acabados e intermédios	391 691,30 €
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	
	<b>- 392 962,15 €</b>
<b>CUSTO DE PROCESSAMENTO/TONELADA</b>	
	<b>60,36 €</b>
<b>CUSTO DE PROCESSAMENTO/TONELADA LIQUIDO</b>	
	<b>30,23 €</b>



## PARECER DO FISCAL ÚNICO

### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, N.º 6 alínea c) da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre o Contrato-Programa celebrado entre o Município de Angra do Heroísmo, o Município da Praia da Vitória e a Teramb, EEM, Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira.

### Âmbito

2. De acordo com a referida Lei, as entidades públicas participantes devem celebrar contratos - programa com as respetivas empresas locais de promoção do desenvolvimento local e regional onde se defina a missão e o conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local e regional, assumidas.
3. O Contrato-programa celebrado visa estabelecer as condições de gestão do aterro Intermunicipal da Ilha Terceira.

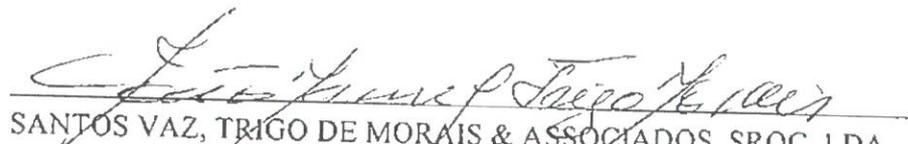
# SVTM

SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS  
& ASSOCIADOS, SROC LDA

## Parecer

4. Em nossa opinião o clausulado do contrato-programa em análise está em conformidade com o objeto da TERAMB e é suficiente para assegurar que se cumpra o previsto na lei devendo conjugar-se com os estatutos da TERAMB, com o regime jurídico da atividade empresarial local e demais legislação aplicável, especialmente com a Lei 50/2012, de 31 de Agosto, que regula o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, pelo que nada temos a opor à sua celebração.

Porto, 14 de novembro de 2018

  
SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA  
Representada por, João Manuel Trigo de Moraes, ROC N.º 881

## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, N.º 6 alínea j) da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2019 da **TERAMB - Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM.**, consistindo nos Planos Plurianuais e Anuais de Atividades, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas, contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores dos Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

# SVTM

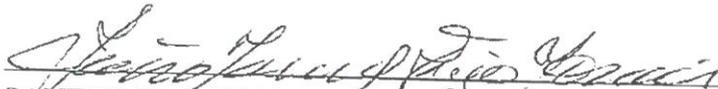
SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS  
& ASSOCIADOS, SROC LDA.

- a) Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - A fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
    - A adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - A apresentação da informação previsional;
  - b) Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

## Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

S. Mamede Infesta, 14 de novembro de 2018

  
SANTOS VAZ, TRIGO DE MORAIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA  
Representada por, João Manuel Trigo de Moraes, ROC N.º 881